

Rede Jaboti Assobiador une instituições para resgatar tartarugas nas praias de Fortaleza

Responsabilidade compartilhada, o cuidado com as tartarugas marinhas na Grande Fortaleza ganhou importantes aliados.

O Projeto TAMAR no Ceará, que conta com o patrocínio da Petrobras, trabalha desde 2015 para formar e organizar uma rede de atendimento a tartarugas marinhas encalhadas vivas ou mortas no litoral da Grande Fortaleza. A necessidade de atendimento urgente às tartarugas em áreas onde o TAMAR não atuava foi determinante para a busca do envolvimento de instituições governamentais das esferas estadual, municipal, federal, ongs e universidades. A rede funciona através do *Whatsapp*, aplicativo de conversas instantâneas que facilita a comunicação entre os pesquisadores e as instituições para os resgates.

“A proteção de qualquer recurso natural é responsabilidade de todos os cidadãos”, afirma o coordenador do TAMAR no Ceará, Eduardo Lima. Com esta certeza, o Projeto iniciou ciclos de palestras na base de pesquisa e conservação de tartarugas marinhas em Almofala. Entre os anos de 2015 e 2016 aconteceram cinco encontros com foco no ciclo de vida das tartarugas e nas ações necessárias para a proteção destes animais ainda ameaçados de extinção. “A Rede Jaboti Assobiador foi produto destes ciclos de palestras, que contribuíram significativamente com o fortalecimento das parcerias que começavam”, conta Lima.

O aplicativo de conversas instantâneas aproxima com mais rapidez as Secretarias Municipal (SEUMA) e Estadual (SEMA), Universidades (Federal e Estadual), ongs (Comissão Ilha Ativa/FAUNAM-PI), CETAS/IBAMA, BPMA, a autarquia Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) e o Projeto TAMAR. “As instituições que fazem parte da Rede assumiram um compromisso com as tartarugas, com nossos mares e praias”, completa o coordenador do TAMAR.

Como funciona - O acionamento da Rede se faz a partir do conhecimento de um encalhe comunicado por qualquer cidadão. Assim, as instituições envolvidas são acionadas via aplicativo e imediatamente atendem, avaliam e dão destinação adequada à tartaruga. O interesse das universidades em apoiar os trabalhos de resgate criando condições para avaliações das principais causas para os encalhes e identificação de áreas problemáticas, também foi fundamental para fortalecer a Rede. Grupos como o GTAR e INTERPESCA das universidades Estadual e Federal do Ceará, respectivamente, atuam em avaliações e levantamentos de situação das tartarugas marinhas em Fortaleza e entorno.

Para Thaís Callou de Holanda, Gerente da Célula de Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais - SEUMA/PMF, dentre os principais desafios a infraestrutura de cada ente para as operações estava aquém do necessário. “Com a união de todos e soma dos esforços, podemos fechar o ciclo de atendimento, considerando a articulação de diversos órgãos, cada um com sua competência e infraestrutura própria, prescindindo da aquisição de equipamentos e pessoal”, conta.

Para o ano de 2017 a Fundação Pró-TAMAR no Ceará já programa novos ciclos de palestras, onde serão discutidos diversos temas e haverá uma avaliação de todas as

ações realizadas pela rede até o momento, com definição de estratégias de trabalho para o ano que se inicia e divulgação de informações para a sociedade.

O **Projeto TAMAR** começou nos anos 80 a proteger as tartarugas marinhas no Brasil. Com o patrocínio da Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental, hoje o projeto é a soma de esforços entre a Fundação Pró-TAMAR e o Centro Tamar/ICMBio. Trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 25 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Visite www.tamar.org.br

Projeto TAMAR CEARÁ

Acesso Projeto TAMAR, 151, Almofala

Telefax: (88) 3667-2020

E-mail: tamarce@tamar.org.br